

1 Sociologia e Ciências Sociais

1.1 A realidade social

Realidade social
Relações que estabelecemos uns com os outros na comunidade.

Sociedade
Conjunto de pessoas que partilham objetivos, gostos, preocupações e costumes, e que se relacionam entre si.

No nosso dia a dia, enquanto seres humanos racionais, relacionamo-nos uns com os outros na nossa comunidade. A existência do ser humano depende da sua capacidade de viver em grupo. Estas relações, que estabelecemos uns com os outros (relacionamento entre indivíduos e grupos), são aquilo a que chamamos **realidade social**. Podemos, então, dizer que a realidade social decorre da vida em sociedade.

O conceito de sociedade é central na Sociologia. Uma **sociedade** pode ser definida como um conjunto de pessoas que ao relacionarem-se uns com os outros, partilham objetivos, gostos, preocupações e costumes. É um todo constituído por grupos que formam um sistema humano de relações. Por isso, uma sociedade é uma rede de relacionamentos entre pessoas.

Por viverem em grupo, os seres humanos, ao relacionarem-se entre si através do contacto e da comunicação, aprendem regras, valores e normas da vida em comum. Tudo o que aprendem influencia muito as suas ações e comportamentos.

Os nossos comportamentos são, assim, o resultado do que nos é transmitido, desde o nosso nascimento, através da família, da escola, do grupo de amigos, das pessoas com quem trabalhamos, dos meios de comunicação (televisão, rádio, internet, jornais, revistas, livros), entre outros. Estas ações correspondem a práticas sociais que são influenciadas por diversos fatores, entre os quais, a nossa origem social, a maneira de viver da nossa comunidade, e até a religião que temos. As práticas sociais dependem da relação muito forte que existe entre o ser humano e o meio natural.

Realidade natural
Corresponde a um ambiente de natureza sem intervenção humana.

A realidade social é diferente da realidade do meio natural. A **realidade natural** corresponde a um ambiente de natureza sem intervenção humana (ainda não tocada pelo ser humano). Esta é formada por elementos físicos e naturais, como o clima, o relevo, o solo, os animais, a vegetação, entre outros e influencia a realidade social. Por exemplo, em algumas regiões da Ásia, as fortes chuvas podem diminuir o cultivo e produção do arroz e alterar o modo de vida das populações.

Embora o meio natural deva ser considerado um fator que condiciona as práticas sociais, é importante não esquecer que os seres humanos também podem atuar, e atuam, sobre este meio. Assim, se o meio natural influencia a realidade social, esta também influencia o meio natural. Estas

duas realidades complementam-se e influenciam-se uma à outra.

O meio natural condiciona a realidade social. Quer isto dizer que os seres humanos alteram os seus costumes e hábitos, adaptando-os ao meio natural onde vivem. Por exemplo, as pessoas que vivem à beira mar têm costumes e hábitos diferentes das pessoas que vivem nas zonas montanhosas. Mas, a realidade social também condiciona o meio ambiente. Por exemplo, os seres humanos constroem pontes e barragens, modificando o caminho natural dos rios. São também eles os responsáveis pela construção de estradas e casas. Ao longo dos tempos, têm construído grandes obras com o objetivo destas lhes facilitarem a sua vida do dia a dia. Por isso, são muito poucas as áreas, nos dias de hoje, que continuam sem serem alteradas pelos seres humanos.



Atividade

Responde às seguintes questões:

1. O que fazes habitualmente depois da escola?
2. Compara as atividades que fazes com as dos os teus colegas.
3. De que forma o meio em que vives influencia essas atividades? Dá exemplos.

A relação entre realidade natural e social nem sempre é equilibrada. Nos últimos anos, os seres humanos têm sido responsáveis pela destruição da natureza. Esta destruição traz consequências graves para a sua própria sobrevivência.

Os seres humanos transformam a natureza através do desenvolvimento de atividades económicas (por exemplo, ao trabalhar a terra na prática da cultura do arroz) e da desflorestação (por exemplo, para obtenção de madeira). Ou, através de outras atividades como a queima de combustíveis

A relação entre realidade social e natural nem sempre é harmoniosa e equilibrada.

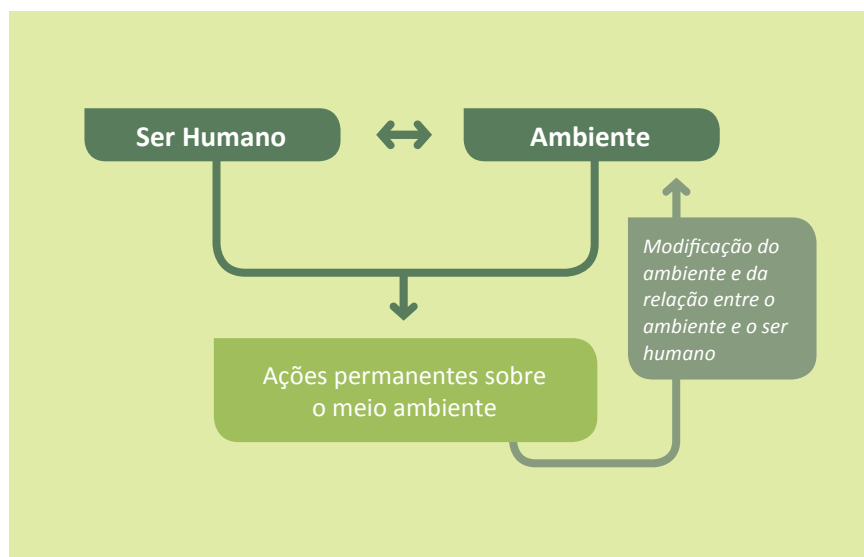
fósseis (carvão, petróleo ou gás natural) e a grande exploração dos recursos naturais. Estes são muito importantes para a vida da humanidade, mas podem esgotar-se.

Todas estas atividades dão origem a diferentes tipos de poluição. Esta poluição pode contribuir para a eliminação de espécies animais e vegetais (devido à destruição dos sítios naturais onde vivem). Como resultado da poluição, a Terra está a viver uma situação de aquecimento global que poderá ter efeitos na saúde das pessoas a nível mundial (podem, por exemplo, provocar a disseminação de doenças).

Os efeitos da ação humana na realidade natural têm, depois, consequências nas práticas sociais. Assim, em resultado das mudanças no ambiente, têm surgido vários movimentos sociais que tentam chamar a atenção das populações para os problemas ambientais.

Também as ações desenvolvidas no dia a dia se vão alterando. Por exemplo, hoje as pessoas procuram separar o lixo para permitir a reciclagem dos materiais. Muitos agricultores no mundo sabem, igualmente, que o uso de adubos naturais ou orgânicos pode ser melhor para a natureza do que o de adubos químicos.

São estas relações entre o meio social, ou seja, as relações que os seres humanos estabelecem uns com os outros, e o meio natural, que nos ajudam a compreender a complexidade da realidade social.





Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

Problemas que afetam a floresta em Timor-Leste

O estado em que se encontra hoje a floresta de Timor-Leste é grave. As razões não são nenhuma novidade. Mas devido à complexidade dos problemas as respostas e ações tardam a surgir. Segundo o relatório “Forestry Management Policies and Strategies of Timor Leste”, o país tem uma média anual de 1,1% de floresta perdida, quatro vezes maior do que a média global. Estes dados referem-se ao período entre 1972 e 1999, onde se perdeu 114.000 ha de floresta densa e 78.000 ha de floresta média. Mas quem esteve em Timor-Leste após o referendo e a Independência (2002) sabe que estes números não desceram. A perda das florestas em Timor-Leste está associada a um período de chuvas muito fortes e ao relevo — dada a forte presença das montanhas e às características geológicas que provocam a erosão e a perda dos solos. As causas desta enorme perda são a agricultura itinerante, as queimadas nas encostas na época seca, o consumo de madeira nas casas (na sua construção ou para fazer a comida, por exemplo) e, por fim, o corte ilegal de árvores, nomeadamente do sândalo (...).

Adaptado de Maio, P. (s.d.) *A Floresta em Timor Leste e o Papel da Cooperação Agrícola Portuguesa no seu Desenvolvimento*. Disponível em <http://nатурlink.sapo.pt>

Responde às seguintes questões:

1. Discute esta notícia com os teus colegas, tendo em conta as relações entre o meio físico e a realidade social.
2. Pensas que ainda é possível travar a desflorestação em Timor-Leste? Na tua opinião, que medidas devem ser tomadas para resolver esta situação?

1.2 A complexidade do social e das Ciências Sociais

A realidade social e os fenómenos sociais, isto é, os comportamentos em sociedade, são o objeto de estudo das Ciências Sociais. Por causa da complexidade da realidade social e dos fenómenos sociais são várias e diferentes as Ciências Sociais que os podem estudar.

De entre as várias disciplinas que formam o grupo das Ciências Sociais podemos referir a História, a Geografia, a Economia, a Ciência Política e, claro, a Antropologia e a Sociologia.

A realidade social é muito diferente, podendo ser estudada de várias maneiras. Vamos ver, por exemplo, o caso das emigrações. Para a Economia é importante analisar aspectos relacionados com o trabalho, salários e os contributos das pessoas para o desenvolvimento económico do país para onde se deslocam. Para a Geografia é importante estudar as zonas do mundo de onde vêm e para onde vão as pessoas (migrações). A História, por sua vez, interessa-se, entre outros aspectos, por estudar os movimentos de populações entre países (movimentos migratórios).

Interdisciplinaridade

Corresponde ao estudo de uma mesma realidade por diferentes disciplinas que se completam.

Para além dos seus aspectos diversos, o objeto de estudo das Ciências Sociais também é **interdisciplinar**. As diversas disciplinas das Ciências Sociais complementam-se umas às outras. Ou seja, é uma reunião de vários conhecimentos, cujo objetivo é contribuir para uma melhor compreensão do mundo que nos rodeia.

Atividade

Desenvolve as seguintes atividades:

1. Dá exemplos de alguns problemas sociais existentes em Timor-Leste.
2. Debate com os teus colegas e professor como um mesmo problema pode ser analisado por diferentes ciências do grupo das Ciências Sociais.



O nascimento das Ciências Sociais é influenciado pelo surgimento do Iluminismo, Revolução Francesa e Revolução Industrial.

Iluminismo

Movimento cultural do século XVIII que defende a possibilidade de se compreender os problemas humanos através da razão.

O interesse pelas questões sociais começa a aparecer na Europa no século XVIII, mas é no século XIX que surge a maior parte das disciplinas das Ciências Sociais. No século XX, as estas ciências conheceram um grande desenvolvimento. Elas passaram a ser ensinadas nas universidades e, também, nas escolas primárias e secundárias.

O nascimento das Ciências Sociais, nessa altura, e na Europa, justifica-se pelos acontecimentos que, então, se verificaram. Três destes acontecimentos devem ser destacados: o surgimento do Iluminismo, a Revolução Francesa e a Revolução Industrial.

O **Iluminismo** surge como um movimento cultural que pretendia criar uma nova forma de compreender o que é o ser humano, procurando valorizar as suas capacidades intelectuais. Este movimento acreditava no que o ser humano era capaz de conseguir fazer com o poder do seu pensamento e dos conhecimentos que ia aprendendo. Defendia que só através do pensamento esclarecido (a razão) seria possível resolver os problemas da vida e da ciência pois havia uma confiança muito grande na inteligência. Os pensadores desta altura (como Jean-Jacques Rousseau) viam que o ser humano tinha vivido muito na ignorância sobre o que se passava nas suas sociedades. Assim, esta nova forma de ver a humanidade era, para o Iluminismo, o único caminho para resolver os problemas do mundo.

Um dos acontecimentos importantes na Europa no Século XVIII foi a **Revolução Francesa**. Nesta altura, em França, havia fortes desigualdades sociais e muita pobreza, em parte devido à forma como a sociedade estava organizada. Por causa disso, grandes grupos de pessoas mais pobres iniciaram uma revolução que defendia a “Liberdade, Igualdade e Fraternidade” para todos. Esta Revolução deu origem à Carta dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789). Esta carta garantia direitos iguais para todos e uma maior

Revolução Francesa

Movimento iniciado em França baseado nas ideias de “Liberdade, Igualdade e Fraternidade”.

participação do povo na vida política. O povo passou a ver os seus direitos mais respeitados.

No entanto, um dos acontecimentos que mais transformações trouxe para as sociedades e economias, de então, foi a **Revolução Industrial**. Embora tenha surgido num país europeu — a Inglaterra — chegou a uma grande parte do mundo e mudou muito as sociedades.

Com a descoberta de novas fontes de energia (vapor, eletricidade e petróleo), e o desenvolvimento da tecnologia, verificou-se uma mudança no modo como os produtos eram produzidos. As oficinas, onde os artesãos desenvolviam o seu trabalho, desde que obtinham a matéria-prima até ao produto final, são substituídas pelas fábricas. Nestas fábricas, a máquina substitui a mão do homem.

Na **Revolução Industrial** fabricavam-se mais produtos e de uma maneira mais rápida. Isso permitiu baixar os preços e aumentar a venda dos produtos. Mas trouxe, também, aspectos negativos. O trabalho nas fábricas era feito por um grande número de trabalhadores num mesmo espaço com más condições — eram locais com pouca iluminação, muito apertados, fechados, barulhentos e sujos. O trabalho durava muitas horas, era mal pago e, por vezes existiam castigos físicos para os trabalhadores.

Havia grandes grupos de pessoas que saíam das suas aldeias para ir trabalhar para estas fábricas. Assim, enquanto que algumas regiões ficaram quase sem população, noutras, esta aumentou muito, como foi o caso das cidades. As condições em que as pessoas viviam nas cidades eram muito más porque estas não estavam preparadas para receber tanta população.

A Revolução Industrial permitiu que determinados grupos de pessoas ganhassem mais poder. Novas relações sociais surgiram, assim como novas ideias políticas. Foi desta forma que as Ciências Sociais nasceram e os estudos sobre as sociedades começaram a ser desenvolvidos.

O nascimento das Ciências Sociais inicia-se, então, nesta altura (séculos XVIII e XIX), embora nem todas tenham surgido ao mesmo tempo. Estava-se ainda longe da grande divisão que, mais tarde, se viria a verificar nas Ciências Sociais. Os fundadores das Ciências Sociais (primeiros estudiosos) ainda não as dividiam em várias disciplinas. A **Sociologia** e a **Antropologia** eram estudadas em conjunto.

1.3 A Sociologia e a Antropologia Social e Cultural

A Sociologia e a Antropologia são duas disciplinas muito próximas na sua preocupação com o estudo do ser humano. Mas estas disciplinas estão ainda mais próximas quando estudam temas sociais e culturais nas



Jean Jacques Rousseau (1712-1778)
foi um filósofo cujo pensamento influenciou o surgimento da Revolução Francesa e da Revolução Americana e os desenvolvimentos teóricos modernos das Ciências Sociais.

A Revolução Industrial traduz mudanças na sociedade e na economia originadas pela alteração no modo de produzir os produtos.



Diego Rivera, *Detroit Industry*.
Detroit, Institute of Arts, 1932-1933

Esta pintura de Diego Rivera dá-nos uma ideia das pessoas que trabalhavam nas fábricas durante a revolução industrial.

A Sociologia e a Antropologia são disciplinas muito próximas.



Sociologia
Disciplina que tenta perceber as relações entre os seres humanos em sociedade.

Antropologia
Disciplina que parte da análise da cultura que os seres humanos desenvolvem em sociedade.

diferentes sociedades. Podemos, por isso, dizer que os assuntos que estudam são comuns. No entanto, a forma como tentam abordar a realidade social é diferente.

A **Sociologia** procura perceber as relações entre os seres humanos, tendo em conta a forma como as sociedades estão organizadas. Ou seja, a Sociologia estuda como é que a sociedade influencia o comportamento, costumes e cultura das pessoas e dos grupos. Mas, por sua vez, também estuda como é que as pessoas e os grupos influenciam a sociedade.

A **Antropologia** estuda o ser humano, principalmente naquilo que são as suas relações com a sua cultura. Procura conhecer o indivíduo e os grupos humanos, para, a partir desse conhecimento, alisar a realidade social mais geral. Assim, o seu principal tema de estudo é a cultura. Parte da ideia de que compreendendo a cultura do indivíduo ou do grupo pode, mais facilmente, também compreender a forma como a sociedade está organizada, de acordo com um conjunto de valores e tradições.

No seu início, a Antropologia centrava-se no estudo das sociedades tradicionais e rurais, enquanto que a Sociologia se preocupava mais com os problemas das sociedades industriais. Os estudos da Sociologia, na grande maioria, eram feitos sobre o modo de organização e a vida dos grupos nas sociedades que se começavam a industrializar. Por sua vez, os estudos da Antropologia começaram por tentar compreender os grupos humanos e os povos que, nas várias regiões do mundo, viviam num meio pouco industrializado.

Atividade

Lê, com atenção, o texto seguinte:

A Antropologia e a Sociologia são as duas Ciências Sociais que, nos temas que estudam, estão mais próximos. Às vezes é difícil separar as duas. Estas disciplinas querem compreender todos os aspectos sociais e culturais de uma sociedade. Alguns dos autores fundadores são comuns às duas disciplinas. Ambas utilizaram formas de pensar e uma linguagem semelhantes. Também usam formas de recolher informações muito próximas umas das outras. Há sociólogos e antropólogos que estudam a mesma coisa da mesma forma, com os mesmos interesses e temas, e utilizando meios de recolha de dados relativamente idênticos.

Responde à questão:

Neste texto fala-se, sobretudo, da proximidade entre a Sociologia e a Antropologia. Partindo dos conhecimentos que adquiriste nas aulas, diz quais são as principais diferenças entre as duas.

